

20a 26
de janeiro

Semana
de Oração

?
Como surgiu?
a IARUVM?

Livro Base:

Verdades Para o Nosso Tempo
Joaquim Silva

Pr. Joaquim Silva



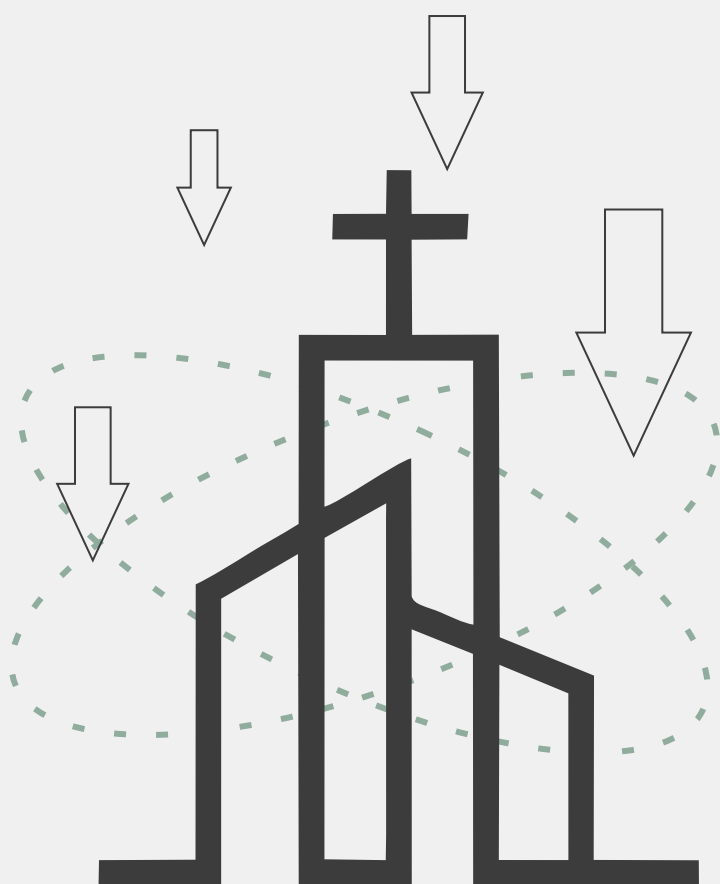
A Queda da Igreja ASD e a Ascensão da Reforma (1914)

A apostasia vinha se verificando aos poucos, à medida que o tempo ia se passando; como tem ocorrido com todas as igrejas proféticas, que vêm se tornando passivas de queda moral. Como prova desta evidência, a partir de uma daquelas memoráveis Assembleias realizadas em Minneapolis, em que os pastores Ellet Joseph Waggoner e Alonzo Trevier Jones apresentaram a mensagem da justiça de Cristo, a qual foi rejeitada pela maioria dos seus delegados, é que a Sra. White vinha escrevendo mensagens de reprovações, cada vez mais severas que as anteriores, para a sua própria Igreja até 1913, um ano antes da primeira grande guerra.

"O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados". Já num outro Testemunho, esse tempo de prova é definido como a época da primeira grande guerra mundial em 1914; quando o Senhor decidiu testar a sua até então Igreja, sobre a guarda de Seus mandamentos, nestes termos preditos: "Quando as provações se adensarem ao redor de nós, ver-se-á em nossas fileiras tanto separação como união. Alguns dos que agora estão prontos a pegar em armas de guerra, manifestarão, em tempo de real perigo, que não edificaram sobre a rocha. Cederão à tentação...Darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e se apostatarão da fé...". 6T 400-401

Esta parte do texto onde afirma: "Se apostatarão da fé", é uma alusão direta e incontestável à maioria dos adventistas que pegaram em armas e foram às frentes de batalha, entre 1914 a 1918; incluindo como cúmplice o próprio anjo ministério representado pela Associação Geral. Visto como nunca se teve notícia que em nenhuma outra época adventistas hajam pegado em armas de guerra, a não ser naquele tempo; fica mais do que provado, ter sido mesmo naquele ano que, finalmente, essa Obra veio a perder seu castiçal.

E assim, o Movimento da Reforma começou no ano de mil e novecentos e quatorze. "Ninguém (afirmaram eles) sabia ou previa que tal acontecimento teria lugar. A posição que os sinceros tomaram, levaram-nos mais tarde ao conhecimento da necessidade desta Reforma, e o reconhecimento das profecias do Espírito de Profecia".



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. A partir de qual assembléia a apostasia na Igreja ASD começou a se verificar de forma mais acentuada?
2. Como o "tempo de prova" previsto para a igreja foi definido em relação aos eventos mundiais?
3. Segundo o texto, o que aconteceria nas fileiras da igreja quando as provações se adensassem?
4. Qual atitude da maioria dos adventistas entre 1914 e 1918 comprovou a apostasia da fé?
5. Em que ano começou o Movimento da Reforma e qual foi a causa imediata do seu surgimento?

A Queda do Movimento da Reforma e a Obra Embrionária

Foi com a mais sincera das intenções, e particularmente sem ter nada pessoal contra o Movimento da Reforma, que decidi examinar e acompanhar até certo ponto, cada passo desta Igreja em sua trajetória desde os seus primórdios. Não só para saber, até que ponto esta Reforma era uma Obra profética; como também para averiguar por quanto tempo, deveria ela permanecer nas profecias. Se apenas, por algum tempo – o que seria determinado pelo seu testemunho, como povo remanescente; ou se pelo restante do período de Laodicéia. A propósito, aqui faço menção de alguns itens importantes da história deste povo, embora de maneira resumida, sem com isto pretender imiscuir o alheio. Cujos Documentos, analisados a luz da Palavra de Deus e a Ela comparados, se encarregarão de informar até que ponto esta Obra continua de pé, ou se já caiu. VPNT, 54

Conforme comprovam os referidos Documentos, por incrível que pareça, o Movimento da Reforma só permaneceu de pé durante a guerra pois, a única reunião entre eles na qual se pode verificar a inteira aprovação de Deus, como um povo que estava representando: “A Igreja Remanescente”; foi a que se realizou na Suíça em 1919 – naquele encontro amistoso, já com delegados de dezesseis países. Pois foi assinalada por um acentuado espírito de confraternização e humildade reinante, entre todos os componentes. Contudo para a segunda reunião, marcada depois do encontro com as lideranças adventistas em Friedensau, na qual deviam escolher delegados para enviar a Conferência Geral dos ASD em São Francisco, já começaram as desavenças... VPNT, 54

Como de fato, de 1934 para cá a crise foi se agravando cada vez mais, até atingir o seu ápice no dia 6 de maio de 1951 – na Holanda, na sua última Conferência Geral (Antes da divisão). Como veremos a seguir, a coisa terminou exatamente a onde começou, por E. Dorschler em 1920. VPNT, 56

Ali se reuniram 25 delegados, que representavam um total de: 10.762 membros de todo o mundo, sob a direção de Karlos Kozel, presidente da Conferência Geral. Mas o Movimento da Reforma, estava mesmo com os seus dias contados, pois as feridas pelas quais estava sendo molestado, eram provocadas por bactérias de difícil terapia, tais como: O ódio, a inveja e a rivalidade pela supremacia; enraizadas nos corações dos seus mais importantes representantes. Visto que, não se tratava de nenhum elemento oposicionista destituído de poder, mas da própria Conferência Geral contra si mesma, num trabalho de completa autodestruição. VPNT, 56

Para nós outros, a queda moral do Movimento da Reforma em 1951 na Holanda, está acima de qualquer dúvida; como resultado de uma série de apostasias, verificadas na rebelião e comportamento de gente como: Dorschler, Spanknobel, Richter, Hems, Otto Welp; e muitos outros grandes homens, que ocuparam os mais importantes cargos, como: Presidentes de Uniões, membros de Comissão, secretários e até presidente da Conferência Geral. VPNT, 56

A Obra embrionária da Verdadeira Reforma

Se houve uma obra embrionária para o Movimento da Reforma, por que não para o seu sucessor? Bem como, para identificar essa nova obra embrionária, basta continuar indagando no seu histórico – qual, daquelas muitas subdivisões que dele se separou, veio a dá seguimento à mensagem da justiça de Cristo; visto que a Sra. White nos deixou claro, que esta obra era crescente, nestes termos: “Este é o princípio da luz do anjo, cuja glória há de encher a terra.” 1ME 362,363. O que quer dizer, que a observância dos mandamentos de Deus se constitui apenas, na base desta justiça; ainda restando muita coisa por ser revelada, na esfera deste assunto.

Mas houve uma parte desta obra por nome: Associação Adventista da Completa Reforma, fundada por um jovem seminarista que chamava-se José Gomes de Menezes, o qual acrescentou algo mais em sua bagagem, não só no que tangia a observância da santa Lei de Deus – como numa variedade de preceitos - dentre os quais alguns deles, hoje sabemos ser uma sequência da mensagem da justiça de Cristo. Principalmente àqueles que dizem respeito, a doutrina da purificação do Santuário celeste; que foi considerada pelos pioneiros, como um dos cinco marcos da fé Adventista. VPNT, 60

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Que única reunião do Movimento da Reforma se verificou a inteira aprovação de Deus?
2. O que aconteceu no dia 6 de maio de 1951 na Holanda que marcou o ápice da crise no Movimento da Reforma?
3. Quais “bactérias de difícil terapia” estavam enraizadas nos corações dos representantes do Movimento da Reforma?
4. Quem formou a dupla responsável pela obra embrionária da igreja que sucederia o Movimento da Reforma?
5. Qual era o nome da facção fundada por José Gomes de Menezes que deu seguimento à mensagem da justiça de Cristo?

Origem da Igreja Adventista da Reforma Parte I

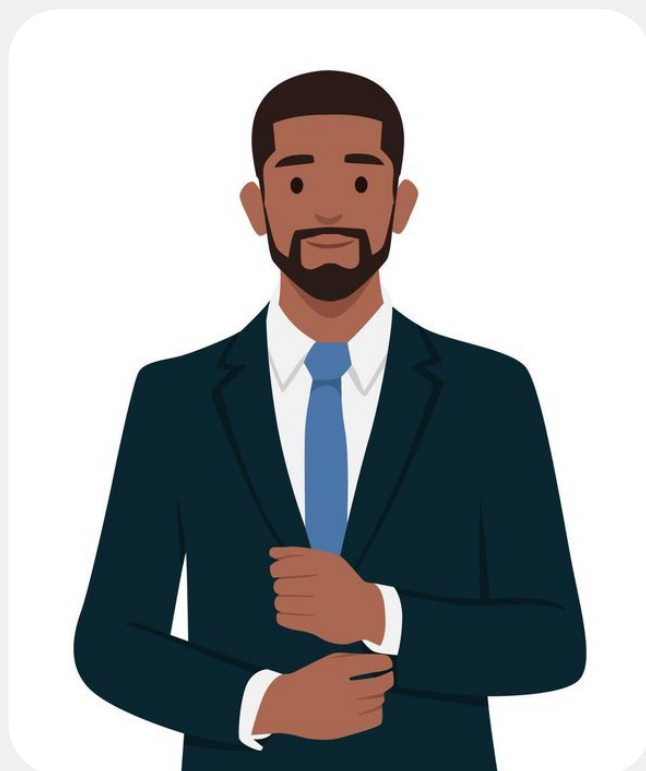
Sabia-se apenas, que a Igreja dos ASD havia caído em 1914, por ocasião da primeira grande guerra mundial; depois de haver passado muitos anos em apostasia e resistido, a inúmeras advertências do Espírito de Profecia, como assim expostas: “Repetidas vezes a voz do céu vos falou. Obedecereis a essa voz? Acatareis o conselho da Testemunha Verdadeira, de buscar o ouro provado no fogo, as vestes brancas e o colírio?” 2TSM 75. Sabia-se também embora de modo vago, que em se tratando da queda dos ASD deveria ter sobrado um remanescente, o qual só poderia ser o Movimento da Reforma, por haver sobrevivido àquela crise – permanecendo fiel a Lei de Deus.

Mas quando nos conscientizamos de que, teria sido necessário haver se verificado algo marcante, com o Movimento da Reforma em 1931 – assinalando sua queda moral, para que outra obra viesse profeticamente lhe suceder; ficamos estarecidos quando fomos informados, que aquela separação fora marcada apenas, por um mero debate – como outro qualquer, entre Menezes e Lavrik em Conceição do Capim – MG. Cujo encontro, não trouxe nenhuma sequela internacional, para os Dois por Cento. A propósito, Lavrik não deixou nada a desejar, em termos de comportamento cristão, pois foi um ótimo perdedor. O que significa que esta obra, embora tenha iniciado a dar uma importante mensagem em ordem crescente – pois a cada dia a mesma vinha se ampliando; ainda não fora naquele tempo, que se dera a sucessão da Obra de 1914. VPNT, 63

Foi a partir daí, que fomos induzidos a estudar cuidadosamente o Histórico

do Movimento da Reforma, até nos depararmos com o relato da divisão de sua Conferência Geral, em 1951 na Holanda; um acontecimento que de fato, lhe trouxe sérias consequências internacionais até hoje. Pois, como ele tem sido uma verdadeira pedra de tropeço no caminho dos ASD, o grupo que dele se separou em 1951, que também, logrou ser até de âmbito mundial; de igual modo tornou-se numa autêntica pedra de tropeço em seu caminho, desde aquele tempo. Mas o que nos deixou de sobremaneira deslumbrados e seguros, foi este episódio na Holanda, haver coincidido com a data em que surgiu, a Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia, aqui no Brasil em 1952; conforme ao que o leitor mesmo, poderá ver neste seguimento:

A mensagem da Reforma dos barbados, havia sido levada ao Nordeste deste país em 1945, por um pastor da Completa Reforma por nome: Manoel da Paixão de Jesus. Esse grande homem ao cruzar o Estado do Piauí, e alcançado a cidade de Rosário no Maranhão, onde começou um trabalho missionário; nela fundou a primeira igreja desta região, em outubro de 1946. Ali realizou o primeiro batismo – levando às águas entre outros, os seguintes candidatos: Betim de Moura, Ademar Novato, Antônio Menezes Costa e José Pereira e Silva. Com o batismo destes dois últimos homens, estava ele lançando a pedra fundamental da Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia. Na verdade, não poderia haver ninguém mais consagrado, mais honesto e mais apto para realizar esta obra, do que Paixão! VPNT, 64



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. O que deveria ter ocorrido com o Movimento da Reforma em 1931 para que outra obra viesse profeticamente lhe suceder?
2. Qual evento de 1951 coincidiu com o surgimento da Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia no Brasil?
3. Quem levou a mensagem da Reforma ao Nordeste do Brasil em 1945?
4. Onde e quando foi fundada a primeira igreja desta mensagem na região Nordeste?
5. O batismo de quais homens marcou o lançamento da pedra fundamental da IARUVM?

A Crise (Poligamia) de 1952 e a Separação

Enquanto esta igreja de Rosário prosperava, não só no seu crescente número de membros, como em consagração – na prática da primitiva piedade; numa visita do pastor Menezes a esta cidade, Silva foi convidado para acompanhá-lo – passando algum tempo em sua companhia. Ao detectar nele, aptidão para o ministério o consagrou a pastor, entregando-lhe o Rio Grande do Norte como campo missionário; cargo que ele desempenhou proporcional ao mérito devido, no decorrer de todo o tempo que ali esteve.

Mais ou menos pelo ano de 1951, começaram a circular algumas notícias de que, Menezes estaria adotando a poligamia e empregando as Escrituras para defendê-la. Na época supracitada, Silva passando pela cidade de Fortaleza – Ceará, onde havia uma próspera igreja da Completa Reforma, no bairro Morro do Ouro; uma irmã dali ao receber uma carta em sua presença, a qual confirmava esta triste notícia, a ocultou, temendo sua reação. Mas como notícia ruim, anda sobre cavalo de puro sangue, ele veio a se inteirar de tudo o que se relacionava com este assunto, através de outras fontes. Atônito e decepcionado, mal podia acreditar no que estava se verificando. Não que se reputasse como mais santo que ninguém. Mas porque não fazia sentido, se ter atingido o mais elevado padrão de cristianismo já auferido por mortais; agora desabar a um nível tão ínfimo, desafiando a passagens tão claras, como estas: “Convém pois que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher...” I Tim. 3:2. Começou então a reunir uma série de textos como este, e a se preparar para apresentá-los na próxima Conferência Geral, já marcada para outubro de 1952 – em Campina Grande – PB.

Como Silva não fazia parte daquela Comissão, e dizia trazer uma mensagem de advertência contra Menezes, nenhum daqueles membros desejou dar-lhe uma oportunidade, para que expressasse a referida mensagem. Mas Menezes autossuficiente, não sentindo-se ameaçado por nada – pois contava com o apoio da maioria, gentilmente consentiu em ouvi-lo. E travaram um acirrado debate, sobre a poligamia. Enquanto Silva mostrava biblicamente, que isto era uma violação da Lei; Menezes fingindo esquecer que o Novo Testamento, o qual reprovava isto tinha sido escrito por último, baseava-se nos exemplos de alguns patriarcas e reis do Velho – para justificar suas transgressões. Mas acerca deste herético modo de pensar, o Senhor já havia prevenido: “Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que tomaram conselhos mas não de mim; e que se encobriram com uma cobertura, mas não do meu Espírito, para acrescentarem pecado a pecado.” Isa. 30:1. VPNT, 64

Infelizmente, as palavras de advertências de Silva e sua comissão, não foram atendidas e mais uma vez, prevalecia Menezes – já reeleito, como Presidente daquela Sociedade; ainda que seu estado moral, deixasse muito a desejar – até mesmo como um cristão, quanto mais como líder da Igreja de Deus. Desta feita, tombava no Brasil a última facção que ainda representava do Movimento da Reforma porque, como já foi dito: Embora estivesse corporalmente deste Movimento separada, espiritualmente pertencia ao seu tempo profético, que se esgotou em 1951 – empunhando o castiçal, que este tinha passado a empunhar desde 1914. Contudo, de lá para cá as próprias evidências tem provado, que este castiçal passou às mãos da Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia, conforme este Documentário, feito pelo Pr. Antônio Menezes Costa da cidade de Parnaíba-PI. VPNT, 65



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Onde foi realizada a Conferência Geral da Completa Reforma em 1952?
2. Qual doutrina herética o presidente da Obra, irmão Menezes, estava defendendo nessa conferência?
3. Quais argumentos Menezes usava para justificar suas transgressões?
4. Quem foram os delegados que protestaram contra essa apostasia?
5. O que aconteceu com o “castiçal” (representação profética) após a queda da última facção do Movimento da Reforma no Brasil?

Revelações e Sonhos Confirmadores

As declarações abaixo são do pastor Antônio Meneses Costa.

“Depois de dois longos anos – entre 1949 e 1951, nos quais permaneci na cidade de Parnaíba-PI., que foram para mim um verdadeiro desapontamento pois, pregava a mensagem da Reforma, mas ninguém lhe dava a atenção precisa; ao despontar 1952, tive um feliz encontro com o irmão Ademar Novato, e poderosamente fomos aquecidos em espírito. Acertamos, que iríamos celebrar a festa das cabanas naquele ano, em sua propriedade por nome Cana Brava – que ficava, às margens do rio Magu – Maranhão.

Porém antes das datas festivas, aconteceram coisas muito estranhas: Pessoas que já tinham ouvido a referida mensagem, e até algumas que desconheciam tanto estas verdades como o obreiro; tiveram maravilhosas revelações sobre as doutrinas fundamentais da Reforma. E assim, Deus resolveu estruturar Sua obra, com sonhos e visões, nas bases proféticas. Desta feita, os interessados que iam aparecendo, também já faziam suas decisões; de modo que, ao chegar o tempo no qual devia ser celebrada aquela solenidade, já tínhamos 51 almas e celebramos uma grande festa!

Por outro lado, até ali eu não conhecia o trabalho de Conferência: entretanto sabia que os irmãos Silva e Ananias, haviam partido para Campina Grande-PB, para assistirem esta grande reunião. Contudo hoje posso sustentar, que Deus me deu algumas noções do que andou se realizando por lá, através de sonhos como este: Eu sonhei que me encontrava num grande salão, e no meio deste, havia uma mesa com sete varões ao seu redor. Seis deles conversavam e escreviam, o sétimo que estava à sua cabeceira, era o Pr. José G. de Menezes - Presidente da Associação Adventista da Completa Reforma. Este, com o braço direito erguido e mão fechada, muito encolerizado esmurrava esta mesa, expressando-se em alta voz: “Não entrego o que eu tenho na minha mão...!” Estava trajando um pijama listado, mas, completamente desabotoado...

Com a chegada, do Pr. José Pereira e Silva em minha casa, em Parnaíba-PI. Arrasado e decepcionado, por não haver convencido Menezes a confessar seu pecado – e nem acatado a justa disciplina; o confortei com os sonhos aqui narrados e assegurei-lhe, que sua vitória era apenas aparente, pois a direção da verdadeira Reforma, havia sido transferida para o Nordeste do Brasil, e agora estava em nossas mãos. Visto o pastor Silva ter entendido que eu estava falando a verdade, nos abraçamos comemorando aquele momento; e não sabíamos ao certo, se devíamos sorrir ou chorar de tanta alegria!



PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Onde foi celebrada a festa das cabanas em 1952, mencionada no relato?
2. Como Deus resolveu estruturar Sua obra antes das datas festivas?
3. O que o Pr. José G. de Menezes dizia no sonho revelado ao Pr. Antônio Menezes Costa?
4. Qual foi a reação do Pr. José Pereira e Silva ao ser confortado com os sonhos narrados?
5. Segundo a interpretação do sonho, para onde a direção da verdadeira Reforma havia sido transferida?

A Reorganização e Expansão da Reforma

O irmão Ananias permaneceu inteiramente afastado da Obra de Reforma, pelo espaço de sete anos: De 1952 a 1959. Porém logo no início de 59, o irmão mais novo da família Silva, por nome: Joaquim Silva; depois de quase um ano no qual, não podia fechar os olhos para dormir que estava sendo revelado para ir levá-lo, o visitou quando esse estava domiciliado em Valença-PI. E sobre o cascalho da BR 316 – Rodovia que liga Picos a Teresina, o consolava dizendo: Que seu esforço missionário junto com o Silva, em Campina Grande naquele tempo, não tinha sido em vão no Senhor; pois assinalou o início de uma grande Obra, da qual ele não devia mais ficar por fora. Atendendo o apelo de seu irmão biológico e espiritual, marcou a data em que devia ir se encontrar com nós outros, em Morada Nova – município de Bacabal-MA. em setembro de 1959.

No referido tempo Ananias chegou, e junto com os outros irmãos celebramos uma grande festa de cabanas. Em seguida nos reorganizamos, constituindo um Ministério – formando, uma Comissão Executiva; embora para isto, tenha sido necessário Silva ordenar Ananias e Joaquim Silva, a pastores. E como tinha que retornar a São Luís-MA. onde morava, passou para o pastor Ananias as responsabilidades daquele campo – até ali, sob os cuidados de Joaquim Silva. O que ele fazendo justiça a preferência daquela humilde Comissão, no ano seguinte – em 1960, já havia dobrado o número de pessoas; nos proporcionando uma grande festa num lugar por nome: Bacuri da Linha, do qual fora expedido Joaquim Silva, para visitar Antônio Menezes Costa em Parnaíba-PI.

O irmão Antônio Menezes, ao receber Joaquim Silva em sua residência em Parnaíba-PI. em janeiro de 1961; sem questionar nada, acatou o seu convite para comparecer a nossa Conferência, que seria realizada em outubro, logo depois da festa. Mas de tão entusiasmado, com as notícias do progresso da obra no Maranhão, de imediato vendeu uma boa parte dos seus pertences de maior valor; e, quando o citado missionário retornou aquele Estado, o acompanhou ainda no começo daquele ano. Se instalando numa fazenda, por nome: Açude do Adelino, município de Bacabal-MA. VPNT, 66

Mas como para alguém tocar uma obra, precisa de alguma forma de organização; Silva vinha tentando se organizar, desde 1955 – mesmo tendo pouca luz sobre este assunto. Só vindo a alcançar este objetivo, em 1959 – como já foi aludido. Porém a prova de que Deus tem confirmado esta Igreja, foi também termos prosperado, tanto na aquisição de mais luz; como em organização – pois hoje já somos organizados à luz dos Testemunhos, como o são os ASD e o Movimentos da Reforma, conforme já nos asseguravam as Escrituras: “Guardai, pois, as palavras deste concerto, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.” Deut. 29:9. VPNT, 67

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Quanto tempo o irmão Ananias permaneceu afastado da Obra de Reforma?
2. Quem foi usado por Deus para visitar e levantar o irmão Ananias em 1959?
3. Onde e quando ocorreu a reorganização da obra, constituindo-se um Ministério e uma Comissão Executiva?
4. Desde quando o irmão Silva vinha tentando organizar a obra, e quando alcançou este objetivo?
5. Qual foi a atitude do irmão Antônio Menezes ao receber a visita de Joaquim Silva em 1961?



A Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia – O Remanescente

Portanto, que os nossos inimigos queiram quer não, a Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia, tem provado haver ocupado seu espaço como último remanescente profético, deste longo período de Laodicéia de 1952 para cá; visto agregar em si todos os caracteres de uma obra assim, como disse Jesus: “Por seus frutos os conhecereis.” S. Mat. 7:16. Por expandirmos a tríplice mensagem por todo o Brasil e mundo a fora, por Deus nos permitir o direito a uma Sede no Distrito Federal, numa Área de 4900 metros quadrados; adicionados a um bom rendimento de literatura, tais como: Hinário, Revistas de Escola Sabatina, Estatutos e Princípios de Fé; Livros; Calendário sagrado, Seminário. Estas coisas não são motivos de orgulho mas de humildade, para que possamos agradecer a Deus, por tudo isto que nos têm anuído – como selo de Sua aprovação! No entanto, embora com a nossa posição profeticamente confirmada, ainda assim continuamos com o nosso coração inteiramente aberto ao diálogo, com pessoas de qualquer fé religiosa; até mesmo com estes nossos irmãos, desde que seja num espírito genuinamente cristão. VPNT, 67

Foi em 1952 – no Brasil, e não em 1951 – na Holanda, que o poderoso anjo do Apocalipse 18, repetiu pela segunda vez – através dos pioneiros da Igreja Adventista Última Voz da Misericórdia, a mensagem da queda de Babilônia. Pois como o movimento dos 2%, até hoje acreditam que o anjo do Apocalipse 18, é um quarto anjo celeste – mas, que já foi provado não ser verdade; conforme tal pensamento, não haveria lugar para um remanescente, por não pretenderem abrir mão da vaga profética.

Portanto, que o Movimento da Reforma queira, quer não, profeticamente eles foram substituídos pelos Adventistas da Última Voz da Misericórdia em 1952. Pois seria muita coincidência, o surgimento desse povo, justo na época em que eles se dividiram em dois partidos relativamente iguais; o que para qualquer bom entendedor, não passou de uma queda moral – consoante a textos como este: “Todo o reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.” S. Mat. 12:25. Isto porque, ainda que as palavras separação e divisão, lhe fossem termos muito peculiares desde seus primórdios; desta vez fora seu próprio ministério, que se partiu ao meio – como já foi provado. VPNT, 77

PERGUNTAS PARA FIXAÇÃO:

1. Segundo o texto, que espaço a IARUVM provou ter ocupado desde 1952?
2. Quais são citados como “frutos” que comprovam o caráter da obra da IARUVM?
3. Onde está localizada a Sede mencionada no texto e qual o tamanho de sua área?
4. Em que ano e local a mensagem da queda de Babilônia foi repetida pela segunda vez pelo anjo do Apocalipse 18?
5. Qual texto bíblico é usado para justificar que a divisão do Movimento da Reforma em 1951 foi uma queda moral?

